Coreia do Norte. 33 fotografias da Air Koryo, a pior companhia aérea do mundo

O fotógrafo Arthur Mebius esteve três vezes na Coreia do Norte para documentar a vida da Air Koyro, a pior companhia aérea do mundo. Surpresa: tem um serviço cinco estrelas. Ficam as fotos.

13 jul 2017, 14:38 23

Marta Leite Ferreira
Texto

Subscreva a newsletter Macroscópio

Delicie-se com a análise e selecção dos melhores textos

EM DIRETO/ ACONTEÇA O QUE ACONTECER

Subscrever

Subscreva a newsletter Hora de Fecho

Receba as principais notícias do dia de Portugal e do Mundo, escolhidas pelo Observador, todos os dias úteis às 17h.

Subscrever

Subscreva a newsletter Auto

Gosta de automóveis? O Alfredo Lavrador também. E traz-lhe, às quartas-feiras, uma seleção do que de melhor roda por aí.

Subscrever

Subscreva a newsletter 360º

Enquanto dormia - o Miguel Pinheiro ou a Filomena Martins preparam para si um guia resumido do que se passa, logo de manhã pelas 9h00, todos os dias úteis.

Subscrever

Os noventa minutos de voo que separam Pyongyang de Pequim não podiam ser mais agradáveis. Os funcionários são corteses e delicados, oferecem uma refeição complementar a meio da viagem e disponibilizam bebidas gratuitamente, até mesmo cerveja norte-coreana bem fresca. Pelo meio, uma pitada de patriotismo: nos ecrãs junto às cadeiras, os passageiros podem assistir a concertos ao vivo de bandas norte-coreanas num cenário de manobras militares. Viajar dentro deste avião da era soviética, com sinais de ferrugem e do envelhecimento do material pelo aparelho, não é diferente de viajar a bordo de um Airbus ou de um Boeing do último modelo algures num país europeu. Ainda assim, a Air Koryo, a única companhia aérea da Coreia do Norte, é considerada a pior do mundo. Para Arthur Mebius, o

A Air Koryo é a única companhia aérea avaliada com apenas uma estrela pela Skytrax, principalmente porque não tem voos regulares. Nem pode: atualmente, além dos escassos voos domésticos, só pode viajar até à China ou à Rússia, graças às relações internacionais entre estes países. Em tempos, a frota da Air Koryo não assustava as autoridades no estrangeiro, mas as sanções internacionais e as restrições ambientais puseram-na na Lista de Proibições de Operação para o Espaço Aéreo da União Europeia. Dos 15 aviões com selo da Coreia do Norte, apenas quatro são dos anos noventa ou posteriores: dois Tupolev 204 e dois Antonov 148, os mais usados para deslocações internacionais. Os restantes onze são Antonovs dos anos 60, Ilyushins e Tupolevs mais antigos.

Já lá vai o tempo em que a Air Koryo tinha representação em aeroportos de Pequim, Shenyang (China), Berlim (Alemanha), Kuwait, Vladivostok e Moscovo (Rússia). Agora, tudo se resume a curtas viagens dentro do país, que servem apenas para desenferrujar as práticas das hospedeiras de bordo e dos pilotos. Para eles, é o que basta: são todos muito dedicados e têm grande orgulho em pertencer à Air Koryo. Pelo menos é este o relato que Arthur Mebius faz da vida dentro da pior companhia aérea do

Ao fim de três viagens à Coreia do Norte em que conviveu de perto com os funcionários e os serviços da Air Koryo, Arthur Mebius, escreveu "Dear Sky". E revelou que os norte-coreanos querem ser visitados, querem oferecer experiências a baixo custo e importam-se com a impressão com que os estrangeiros ficam da Coreia do Norte.

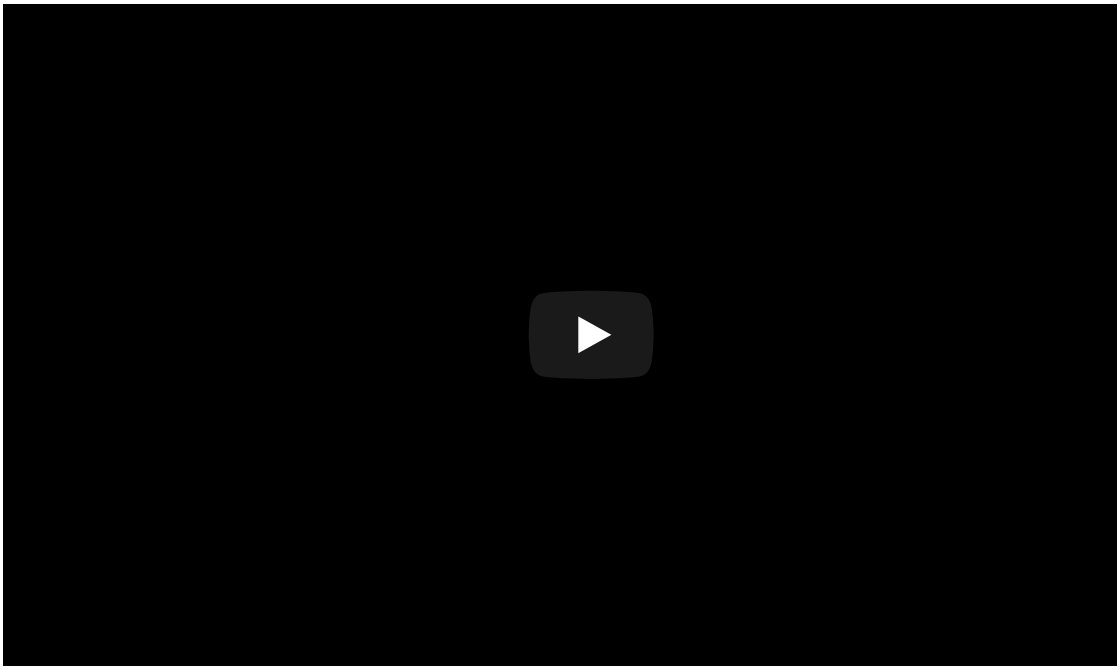
Sempre foi assim, embora a Air Koryo andasse à deriva dos conflitos na Coreia. Ela é a sucessora da Chosonmingang, fundada em 1950 em parceria com a União Soviética. Os serviços foram suspensos durante a Guerra da Coreia, mas regressaram ao ativo em 1953. A empresa como é conhecida agora foi estabelecida a 21 de setembro de 1955 com o controlo da Agência de Administração da Aviação Civil da Coreia. Nem assim foi totalmente aceite na Europa e as atividades internacionais foram reduzidas com o fim da Guerra Fria e a queda do comunismo na Europa Oriental.

Em 67 anos de atividade, a Air Koryo tem no currículo três acidentes. A 30 de junho de 1979, o trem de aterragem de um Tupolev Tu-154B colapsou quando o avião se aproximou da pista de aterragem 31 no Aeroporto de Budapeste (Hungria). A asa direita do avião cedeu, mas sem provocar feridos. O avião foi reparado e voltou ao ativo. Quatro anos mais tarde, a 1 de julho de 1983, 23 pessoas morreram quando um Ilyushin Il-62M que fazia a ligação Pyongyang – Conacri (Guiné) caiu nas Futa Yallon, já perto do destino. E este ano, a 25 de maio, um Tupolev TU-204-300 que viajava para Pequim teve de regressar a Pyongyang porque o aparelho começou a vibrar ao chegar aos 9.200 metros de altitude. Os passageiros dizem ter visto partes das asas a cair.

pode comprar por 35 euros a partir deste link. Visite ainda o *site* do fotógrafo, a sua página de Facebook e o mural no Instagram.

São os leitores que suportam a imprensa livre

Agora mais do que nunca precisamos de si, caro leitor. Veja a mensagem de José Ma Fernandes, Fundador e Publisher.



Assinar

LINKS PROMOVIDOS

Links promovidos por Taboola

As outras vezes em que os Kim desapareceram /premium

KIM JONG UN

Kim Jong-un está "vivo e de boa saúde"

COREIA DO NORTE

As cinco teorias que correm sobre Kim Jong-un /premium

166

COREIA DO NORTE

Kim Jong-un. China envia delegação médica

656

POPULARES

CORONAVÍRUS

"A China não vai aprender nada", diz dissidente

1167 11

CORONAVÍRUS

Trump telefona a Marcelo e elogia Portugal

1391 66

CORONAVÍRUS

Fundo perdido a 80% para micro e pequenas empresas

686 16

CORONAVÍRUS

Trump diz que o vírus saiu de laboratório de Wuhan

1051 48

FUTEBOL

"Temos de recuperar a condição de grande europeu"

CORONAVÍRUS

Os meus filhos vão ter de usar máscara. E agora?

BUGATTI

Este Chiron não passa dos 351 km/h. Sabe porquê?

CORONAVÍRUS

Sacerdotes questionam comemoração do 1.º de maio

23

OBSERVADOR

Eleito melhor jornal generalista 2018 e 2019

Rua João Saraiva, nº 7
1700-248 Lisboa
© 2020

Seguir

Facebook
Twitter
LinkedIn
Instagram
Youtube

Sobre

Política de Privacidade e Cookies
Termos e Condições
Termos e Condições da Compra
Como anunciar
Ficha Técnica
Estatuto Editorial
Regras da Comunidade
Contactos
Ajuda

Descobrir

Programas
Podcasts
Autores
Tópicos

Instale a nossa App

Disponível gratuitamente para iPhone, iPad, Apple Watch e Android

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google play